

Um militante na defesa do meio ambiente

Como autor, escreveu 'Os carbonários'

• Alfredo Sirkis, de 45 anos, é jornalista, escritor, ecologista, ex-secretário municipal de Meio Ambiente, mas, acima de tudo, é conhecido por ser "Alfredo Sirkis". Carioca e flamenguista, é identificado por sua insistente atuação na defesa da ecologia. Um dos *verdes* mais famosos do Rio, foi fundador do Partido Verde (PV) e eleito o candidato mais votado para a Câmara Municipal do Rio nas eleições de 1988, com 43.452 votos.

Em seu primeiro mandato como vereador, transformou em lei municipal 13 de seus projetos, como a obrigatoriedade de sinalização ecológica no município e o tombamento do Bosque da Freguesia, em Jacarepaguá. Também atuou na transformação da região da Prainha, na Barra da Tijuca, em área de proteção ambiental e na construção de ciclovias. No segundo mandato, participou da criação da Secretaria municipal de Meio Ambiente e criou uma fiscalização ambiental no município.

Esquerdista atuante, foi um dos líderes do movimento secundarista, em 1968. Durante a repressão, integrou a Vanguarda Popular Revolucionária (VPR) e, perseguido, fugiu para o exílio em maio de 71, refugiando-se em vários países, da América do Sul (Chile e Argentina) e da Europa (França e Portugal). Como jornalista, foi correspondente no Chile do jornal francês "Libération" e colaborou para o "Le Monde Diplomatique".

Com a anistia, voltou para o Brasil e em agosto de 80 lançou "Os carbonários", best-seller que recebeu o Prêmio Jabuti (em 81) e relembra sua atuação no movimento estudantil e na guerrilha. Continuou a carreira de escritor, com outros cinco livros, e também escreve roteiros para TV, teatro e cinema.